

## PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: INDICADORES DE EMPREGABILIDADE DE EGRESSOS

### JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE PROJECT: RESEARCH OF GRADUATED'S EMPLOYABILITY

---

Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>  
Magnos Rena da Silva<sup>2</sup>  
Cláudia Maria Teixeira Goulart<sup>3</sup>

#### RESUMO

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa a capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando sua atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Além dessa capacitação técnica, objetiva-se a inclusão desse jovem nas dimensões social e cultural. Para tanto, o projeto mantém acompanhamento dos egressos, após a conclusão do curso, auferindo diversos indicadores, entre eles, os índices de aquisição e manutenção do emprego, bem como a satisfação com ele. No ano de 2007, formou-se a primeira turma com 19 jovens, cujo acompanhamento profissional, após um ano de conclusão do curso, revela que o projeto auxiliou, de maneira decisiva, os formados, tanto na aquisição e na manutenção do emprego quanto na satisfação com ele. O fato de a grande maioria dos jovens egressos ter conquistado uma colocação profissional, apresentando uma postura pró-ativa em busca de sua inserção social e profissional, justifica a ação do projeto Jovem Profissional Feevale junto à comunidade. Essa atuação se qualifica como útil na formação de jovens cidadãos que, muito além da formação técnica, são estimulados a exercer sua cidadania, passando a atuar como agentes da transformação social.

**Palavras-chave:** Capacitação Profissional. Projetos Sociais. Empregabilidade.

#### ABSTRACT

The Jovem Profissional Feevale Project aims to enable students in situation of social vulnerability for the insertion in the world of the work, enabling the work in administrative or technical areas that requires computers operation knowledge. Besides this technical preparation, the aim is the inclusion of this students in the social and cultural dimensions, too. For this reason, the project maintains attendance of the graduated students, after the conclusion of the course, gathering several indicators, as the rates of acquisition and maintenance of the job and the satisfaction with it. In the year of 2007, the first group was formed with 19 students. The attendance, after a year of conclusion of the course, unveils that the Jovem Profissional Feevale project assists in decisive way the graduated students, as in the acquisition and maintenance of the job as in the satisfaction with this job. The fact of the most of graduated had conquest a professional placing, presenting a pro-active posture in search of his social and professional insertion justifies the action of the Jovem Profissional Feevale Project into community. This work qualifies the project as extremely usefull in the

---

<sup>1</sup>Licenciando em Computação na Feevale; e-mail: claudiolima@feevale.br.

<sup>2</sup>Graduando em Ciência da Computação na Feevale; e-mail: magnussilva@feevale.br.

<sup>3</sup>Líder do projeto Jovem Profissional Feevale; professora da Feevale; mestre em Psicologia do Desenvolvimento; e-mail: claudiag@feevale.br.

formation of young citizens that, besides the technical formation, are stimulated practising his citizenship, starting to act like agents of the social transformation.

**Keywords:** Professional Preparation. Social Projects. Employability.

## INTRODUÇÃO

Em março de 2007, a Feevale iniciou as atividades do Projeto Jovem Profissional Feevale, o qual tem como objetivo capacitar jovens para a inserção no mundo do trabalho, viabilizando também sua inclusão nas dimensões social e cultural. Tendo como base uma proposta de capacitação profissional para atuar na área administrativa ou técnica que envolva conhecimentos de microinformática, além de profissionalizar, o projeto objetiva fomentar aspectos motivacionais e atitudinais que favoreçam o exercício da cidadania dos jovens provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social.

A partir de uma visão mais ampla de preparação para o mundo do trabalho, que abrange não só a apropriação de conhecimentos tecnológicos, mas também os aspectos psicossociais do jovem profissional, propõe-se a articulação com diferentes áreas do conhecimento, entre elas, licenciatura em computação, psicologia, letras, artes visuais e administração. A capacitação envolve, portanto, professores e acadêmicos de diferentes cursos da Feevale, que contribuem com a elaboração de projetos de estudo e o desenvolvimento metodologias adequadas ao público-alvo desse projeto. Dessa forma, no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, estão integrados diversos campos do conhecimento.

Os jovens desenvolvem atividades na área de informática, português-literatura e inglês técnico, bem como atividades relacionadas à cidadania, relações intra e interpessoais, empreendedorismo, entre outras, que visam a desenvolver a sua autonomia e a capacidade de expressão. Além disso, os alunos vivenciam o ambiente de trabalho, através da realização de práticas de observação e intervenção em diferentes setores da instituição. Frequentam as aulas diariamente, no contra-turno escolar, o que proporciona um acompanhamento constante do processo de construção do conhecimento.

Seu diferencial é a formação integral do jovem, que, além do conhecimento técnico, desenvolve diversos saberes que irão compor o perfil de um profissional qualificado. Considera-se que, com base nessa formação, cada um poderá construir sua história de forma ética e cidadã, utilizando-se dos conhecimentos obtidos no curso para seu crescimento pessoal e profissional. Promove-se, assim, a preparação de adolescentes em situação de

vulnerabilidade social para o trabalho e para a vida, estendendo os benefícios da educação e do ensino técnico a um segmento da população com poucas possibilidades de progresso pessoal e profissional, contribuindo para o desenvolvimento comunitário sustentado.

A Feevale está situada no Vale dos Sinos, uma região do Rio Grande do Sul que se desenvolveu com base na produção de calçados. No entanto, ao longo dos últimos anos, essa região atravessa uma crise econômica que gera desemprego e a necessidade da expansão do mercado de trabalho para outros segmentos da economia. Nesse contexto, observa-se uma maior exposição dos jovens à vulnerabilidade social, tendo em vista que, até então, a maioria dos empregos formais eram gerados na indústria calçadista. Como alternativa a essa crise, um novo ramo de empresas na área de tecnologia da informação vem se instalando no Vale do Sinos, que tem sido considerado o segundo polo de informática em quantidade de empresas no RS e vem gerando uma demanda de pessoal qualificado. Além disso, no mercado como um todo, cada vez mais se faz necessário o conhecimento em microinformática.

Dessa forma, no Projeto Jovem Profissional Feevale, identifica-se uma oportunidade de promover a inserção qualificada desses jovens em um novo modelo de trabalho, mais globalizado e competitivo, no qual o domínio das tecnologias de informação se faz cada vez mais premente.

A rapidez com que a tecnologia se incorpora ao cotidiano implica um aumento da distância entre as necessidades das empresas e o que a ordem educacional vigente pode oferecer. Com isso, torna-se necessária uma mudança no modelo de preparação para o trabalho, que leve em conta o ingresso em espaços laborais cada vez mais competitivos, nos quais - além do conhecimento técnico - o profissional precisa se destacar em competências como capacidade de trabalho em equipe, pró-atividade, autonomia e capacidade empreendedora. Tendo em vista esse contexto, o Projeto Jovem Profissional Feevale busca acompanhar, de forma mais dinâmica, as necessidades e a evolução do mercado.

Dessa maneira, concebe-se um modelo de preparação para o trabalho de jovens em situação de vulnerabilidade social, que proporciona o conhecimento de diversos saberes, os quais irão instrumentalizá-los para facilitar o acesso ao mercado de trabalho e o exercício da cidadania, contribuindo, assim, para a melhoria social da região.

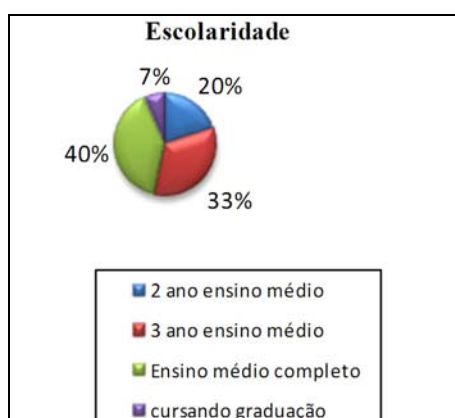
Para tanto, o projeto mantém acompanhamento dos egressos, após a conclusão do curso, auferindo diversos indicadores, entre eles, os índices de aquisição e manutenção do emprego, bem como a satisfação com ele. Acompanhar os efeitos do projeto jovem profissional Feevale sobre a vida dos sujeitos torna-se fundamental para a sua avaliação constante, buscando as adequações necessárias para a sua efetividade.

O objetivo dessa pesquisa é, portanto, verificar a situação profissional dos jovens formados na primeira edição do projeto Jovem Profissional Feevale, bem como identificar como eles percebem a contribuição do projeto para a sua formação. Foram levantados, também, aspectos trabalhados no projeto e que foram considerados importantes para a sua vida e sugestões de melhorias para o projeto.

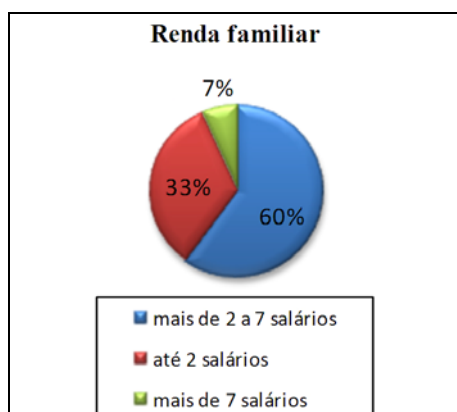
## METODOLOGIA

Foram entrevistados 15 dos 19 jovens que participaram da edição de 2007, sendo 60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino, com idade entre 14 a 20 anos. As entrevistas, pro meio de questionários estruturados, foram realizadas por telefone por integrantes da equipe do projeto.

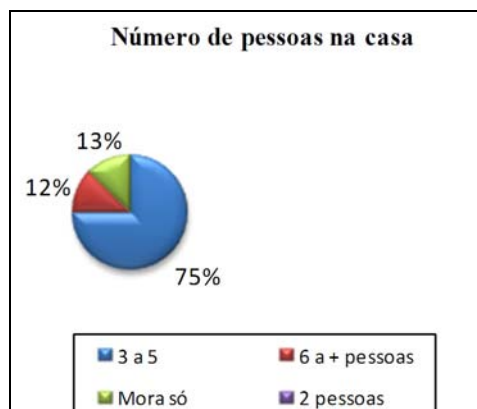
Os gráficos 1, 2 e 3, a seguir, apresentam dados sobre os jovens entrevistados.



**Gráfico 1 – Escolaridade dos jovens**  
Fonte: autores do estudo (2008)



**Gráfico 2 – Renda familiar dos jovens**  
Fonte: autores do estudo (2008)



**Gráfico 3 – Número de pessoas residentes na casa**  
Fonte: autores do estudo (2008)

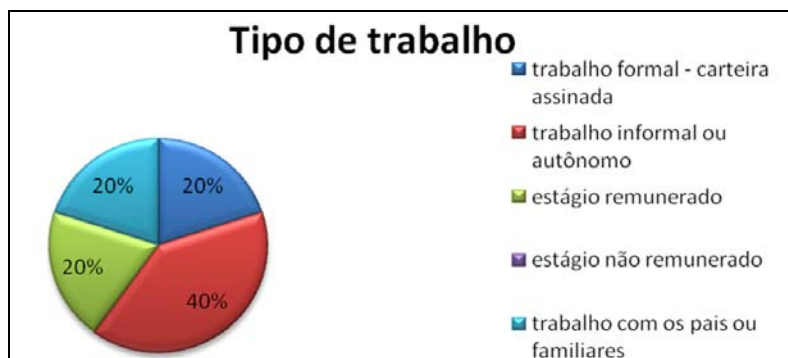
## RESULTADOS E ANÁLISE

A maioria dos jovens entrevistados (67%) não havia trabalhado antes de participar do projeto, conforme o gráfico 4, a seguir.



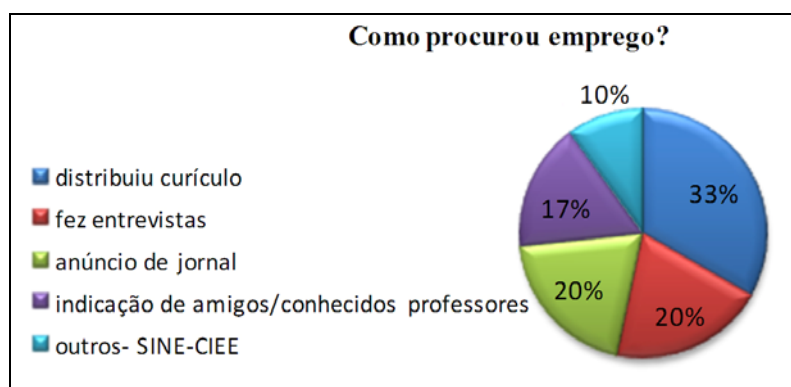
**Gráfico 4 – Trabalho antes do projeto**  
Fonte: autores do estudo (2008)

Dentre aqueles que já haviam trabalhado, apenas um estudante havia trabalhado com carteira assinada, sendo que os outros trabalhavam na informalidade, como estagiários ou com os pais. Nenhum dos jovens se manteve nesses empregos. O gráfico 5, a seguir, apresenta o detalhamento desses dados.



**Gráfico 5 – Tipo de trabalho exercido pelos jovens antes da participação no projeto**  
Fonte: autores do estudo (2008)

Perguntados sobre a procura por emprego após a participação no projeto, todos os jovens referiram ter procurado empregabilidade, utilizando os mais variados recursos. O gráfico 6, a seguir, mostra as formas que os jovens utilizaram para procurar emprego.

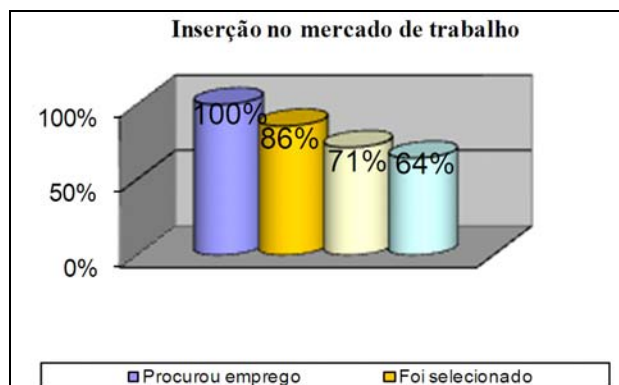


**Gráfico 6 – Como os jovens procuraram emprego após a conclusão do curso**  
Fonte: autores do estudo (2008)

Observa-se, portanto, que os jovens utilizaram diferentes recursos para buscar emprego, o que pode ser explicado pela formação que receberam no projeto, no qual aprenderam a elaborar seu currículo, simularam entrevistas e discutiram diferentes formas de buscar a empregabilidade.

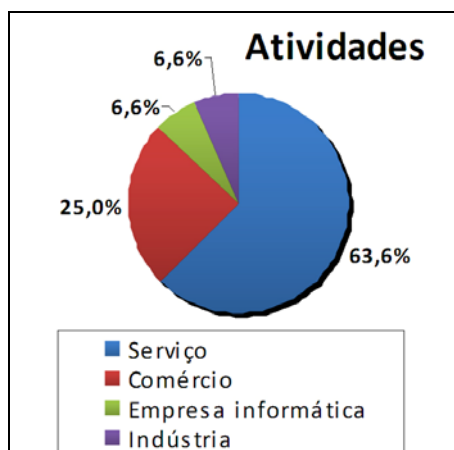
Entre os 15 jovens entrevistados que procuraram emprego, 12 foram selecionados, o que corresponde a 80% dos participantes do projeto entrevistados. Destes, dez (83,3%) se mantêm empregados e um saiu do emprego em virtude de viagem. A única jovem que não está trabalhando era estagiária e finalizou o estágio. Dentre os três que não foram selecionados, uma está estudando em um curso técnico de estilista do SENAI, para o qual recebeu bolsa.

Ao serem questionados sobre a satisfação com o trabalho atual, nove jovens referem estar satisfeitos com o que fazem, embora alguns tenham referido querer trabalhar em outra área ou empresa.



**Gráfico 7 – Inserção, permanência e satisfação no trabalho**  
 Fonte: autores do trabalho (2008)

Outra questão investigada foi o tipo de atividade em que os jovens estão inseridos. Verificou-se que Serviços (63,6%) foi o setor com maior empregabilidade, seguido de comércio (25%), empresas de informática (6,6%) e indústria (6,6%).



**Gráfico 8 – Atividades exercidas**  
 Fonte: autores do trabalho (2008)

Ao serem questionados sobre como a participação no projeto Jovem Profissional contribuiu para sua formação profissional, as respostas dos jovens foram as seguintes:

<b>Crítérios</b>	<b>Não contribuiu</b>	<b>Contribuiu pouco</b>	<b>Contribuiu</b>	<b>Contribuiu muito</b>
Conhecimento geral na área de tecnologia			46,7%	53,3%
Responsabilidade no ambiente de trabalho			33,3%	66,7%
Iniciativa		6,7%	20%	73,3%
Comprometimento com o trabalho			33,3%	66,7%
Postura profissional adequada			33,3%	66,7%
Autonomia na realização das tarefas e resolução de problemas			53,3%	46,7%
Capacidade de expressão oral e escrita			33,3%	66,7%
Disposição para realizar trabalhos individuais e/ou em equipe, estabelecendo relações interpessoais produtivas		6,7%	20%	73,3%
Habilidade em operar microcomputadores		13,3%	40%	46,7%
Espírito de liderança		6,7%	53,3	40%

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise dos dados verifica-se que a grande maioria dos jovens considera que o projeto contribuiu ou contribuiu muito na sua formação profissional, havendo uma distribuição semelhante entre os diferentes critérios, o que indica que a formação abarcou tanto aspectos técnicos como aspectos da formação integral desses jovens, como, por exemplo, capacidade oral e escrita, responsabilidade e disposição para trabalho individual e em equipe.

A atuação, portanto, do projeto Jovem Profissional Feevale justifica-se pelos resultados apresentados no trabalho junto à comunidade. Os jovens formados pelo projeto demonstraram uma postura pró-ativa em busca de sua inserção social e profissional e o projeto qualifica-se, também, como útil na formação de jovens cidadãos, os quais, muito além da formação técnica, são estimulados a exercer sua cidadania, passando a atuar como agentes de transformação social.

Mesmo que bem-avaliados, se observarmos os critérios relacionados a aspectos técnicos (Conhecimento geral na área de tecnologia e Habilidade em operar microcomputadores), estes foram os que tiveram o percentual de contribuição muito mais baixo. Essa avaliação já havia sido feita pelos alunos durante o curso, o que fez com que o currículo tenha sido repensado. O novo formato reduziu a carga horária, trabalhando os conteúdos técnicos em uma carga horária menor, visto que o objetivo dessa formação é a informática básica e não avançada. O aprofundamento na área de tecnologia poderá ser oferecido em outros módulos do curso ou mesmo em outros projetos já idealizados pela Feevale.

## REFERÊNCIAS

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ZUCCHETTI, D. T. **Jovens: a educação, o cuidado e o trabalho como éticas de ser e estar no mundo**. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.